

*cimitero di
s. cataldo*

NUNO CERA

Texto de André Tavares















Na Primavera de 2009, eu e o fotógrafo Nuno Cera visitámos o Cemitério de San Cataldo, onde ele tirou uma série de fotografias da obra prima, inacabada, de Rossi. O cemitério estava, como é habitual, vazio e silencioso. Nuno tomou o seu tempo para escolher os melhores enquadramentos. Esperou, e depois começou a disparar. A sua postura ensinou-me algumas coisas mais acerca do lugar. San Cataldo está repleto de memórias dos que já partiram e aí estão enterrados. É, em simultâneo, duro e belo, tal como a própria vida. Nas palavras do arquitecto: *para lá das exigências municipais, das práticas burocráticas, do rosto do órfão, do remorso das relações privadas, da ternura e da indiferença, este projecto para um cemitério condiz com a imagem do cemitério que cada um de nós possui*. A banalidade do conjunto oscila entre o horror do anonimato e a magia do prosaico. Enquanto olhamos através das janelas que alternam sem cessar, entre os túmulos, a vida continua.

During the spring of 2009, the photographer Nuno Cera and I went to visit the Cemetery of San Cataldo where he made a series of photographs of Rossi's unfinished landmark. The cemetery was, as usual, empty and quiet. Nuno took his time, in order to choose the right frames. He waited, and then went in for the kill. His composure taught me a few more things about that place. San Cataldo is full of the critical memories of those departed who are interred here. It is at once rough and beautiful, like life itself. In the words of the architect: "besides the municipal exigencies, bureaucratic practices, the face of the orphan, the remorse of the private relationship, tenderness and indifference, this project for a cemetery complies with the image of a cemetery that each one of us possesses". The banality of the entire setting wavers between the horror of anonymity and the magic of the prosaic. As we look out through the windows that alternate relentlessly between the tombs, life goes on.

DIOGO SEIXAS LOPES

"The Evil Twin", in *Uncube Magazine*, 11.2015





NUNO CERA nasceu em Beja, 1972. Vive e trabalha em Lisboa. Fotógrafo e cineasta, o seu trabalho aborda questões espaciais, arquitectura e situações urbanas, através de formas ficcionais, poéticas – documentais. Licenciado em Publicidade, IADE, 1995, estudou na Maumaus - Escola de Artes Visuais de 1995 a 1997, Lisboa.

NUNO CERA was born in Beja in 1972. He lives and works in Lisbon. As a photographer and video artist, he approaches spatial subjects, architecture, and urban situations through fictional, poetic, and documentary forms. He received his degree in Publicity from IADE in 1995, and he also studied at Maumaus – Escola de Artes Visuais, in Lisbon, between 1995 and 1997.

www.nunocera.com

EDITORES / EDITORS

Bruno Figueiredo, Dulcineia Neves dos Santos,
Pedro Bandeira, Susana Lourenço Marques
DESIGN Pierrot le Fou
TRADUÇÃO / TRANSLATION Cristina Osswald

© NUNO CERA/ PLF

Primeira edição / First print. 01/2017
300 exemplares / copies
Porto, Portugal / Basel, Switzerland
www.pierrotlefou.pt

ISBN 978-989-99010-8-7

DEPÓSITO LEGAL ?



APOIO

